

## PERFIL COMUNICATIVO DE UMA CRIANÇA COM QUEIXAS DE ATRASO DE LINGUAGEM E RECUSA ALIMENTAR

Ana Paula Santa Helena; Caroline S.R. Silva; Ruth R.R. Palladino; Maria Claudia Cunha - PUC-SP

Descritores: desenvolvimento da linguagem, transtorno da alimentação e da ingestão de alimentos

### INTRODUÇÃO

Na literatura fonoaudiológica brasileira não é incomum que os transtornos de linguagem e os alimentares sejam tratados em disciplinas diferentes. Assim como também, sejam tanto diagnosticados como tratados, isoladamente. Todavia, a prática clínica e estudos anteriores apontam para uma co-ocorrência de transtornos de linguagem oral e transtornos alimentares em crianças. Considerando-se importante, inclusive, a investigação de eventuais dificuldades alimentares em processos diagnósticos na linguagem oral.

### OBJETIVO

Traçar o perfil comunicativo quanto as Habilidades comunicativas e interacionais, Compreensão verbal e Aspectos do desenvolvimento cognitivo de uma criança com queixas de atraso na aquisição da linguagem e também recusa alimentar.

### MÉTODO

Estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal, CAAE: 94701418.1.0000.5482. Sujeito: uma criança do sexo feminino, com 2 anos de idade, com queixa de atraso na aquisição da linguagem e de recusa alimentar. A pesquisa foi realizada na residência do próprio sujeito, munícipe da cidade de Curitiba-PR. Procedimento: primeiramente foi realizada uma entrevista com a mãe para obtenção de dados sobre o histórico da criança. Em seguida, foram realizadas uma observação e filmagem de uma situação de interação lúdica, envolvendo mãe e criança, com duração de 30 minutos. Análise dos resultados: foram analisados a partir do Protocolo de Observação Comportamental (PROC).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a entrevista a mãe relata queixa de que a criança não fala, nunca balbuciou e, quando necessário, comunica-se por meio de gestos. Além disso, aceita alimentos apenas secos, como por exemplo, bolachas. Queixa-se também, que por esse motivo, os horários de alimentação da família têm sido de grande desgaste, com choro e irritabilidade por parte da criança.

Os resultados obtidos através do PROC foram:

- Habilidades comunicativas = 36
- Compreensão verbal = 40
- Aspectos cognitivos = 6
- Total = 82 pontos

### CONCLUSÃO

O resultado obtido por meio do PROC está abaixo dos valores de referência de análise qualitativa e quantitativa estabelecidos em pesquisas anteriores por Hage, Pereira e Zorzi (2012) para crianças nesta faixa etária. Dado este, que também corrobora com os estudo realizado por Palladino, Cunha e Souza (2007), onde evidenciou-se a co-ocorrência de problemas de linguagem oral e distúrbios alimentares em 100% dos casos analisados.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAGE, S.R.DE V.; PEREIRA, T.C.; ZORZI, J.L. Protocolo de observação comportamental – PROC: valores de referências para uma análise quantitativa. CEFAC, São Paulo, v.14, n.4, p.677-690, 2012.

PALLADINO, R.R.R.; CUNHA, M.C.; SOUZA, L.A.P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? Pró-fono Revista de Atualização Científica, Baueri (SP), v.19, n.2, p.205-2014, 2007.